



Asset Management

CARTA AO COTISTA | MARÇO DE 2022

PALAVRA DO GESTOR: DE VOLTA AO FUNDAMENTO.

Terminamos o mês de março com boas notícias. Após um longo período turbulento que marcou os últimos dois anos, voltamos para a normalidade dos fundamentos de investimento.

Os fundos geridos pela BBT tiveram ótima rentabilidade. O fundo Multimercado e Ações performou bem acima do CDI. No ano, contabilizando o resultado inicial de abril, já ultrapassamos o benchmark, no que “teoricamente” seria o ano da renda fixa. Como sempre falamos, são poucos meses que fazem a diferença na multiplicação patrimonial do investidor.

O Brasil voltou a figurar com sua devida posição no mercado internacional e, por ora, passa a ser o destaque dos países emergentes. A mudança nítida de humor dos investidores aos ativos de risco doméstico gerou forte valorização das small caps, que foram um belo destaque e acreditamos que este é apenas o início de um movimento de grandes proporções. As empresas domésticas brasileiras continuam extremamente baratas e o potencial de valorização nos deixa animados. O mercado local estava bastante pessimista e fora de ativos locais. A premissa de que o final do ciclo de aperto monetário se aproxima e a melhora do sentimento com a macroeconomia estão forçando os fundos a reajustarem suas posições, valorizando assim ativos que estamos posicionados.

O efeito dólar e commodities trará um frescor na inflação a partir de abril. A renda do brasileiro médio melhorará no segundo semestre e finalmente os preços de setores dizimados em bolsa gozarão de fortes correções, como as já vistas em março. Talvez estejamos vivenciando uns dos melhores momentos para investir em ações locais e títulos públicos de longo prazo, que foram fortemente penalizados nos últimos dois anos.

Com relação à eleição, continuamos a acreditar que esta fará pouco preço, apesar da total imprevisibilidade de quem será o próximo presidente. O movimento de ambos os candidatos em direção ao centro faz uma descompressão de risco e vemos a eleição sendo um fator de “upside” no mercado, e não o contrário.

No front internacional, acreditamos em um arrefecimento das tensões da guerra entre Ucrânia e Rússia no mês de abril. A dúvida ficará com o tom mais duro da política monetária americana, onde poderemos ter uma aceleração no aumento de juros a passos de 0,50%, ao invés dos atuais 0,25%, podendo gerar alguma volatilidade extra nos ativos globais.

Terminamos a carta com mais uma boa notícia: a partir do mês de abril, migraremos nossa administradora de Sim;Paul para Warren. O objetivo é acelerar o crescimento de captação com um parceiro que tem um valor sob gestão acima de 5,5 bilhões e, principalmente, para termos ganhos de melhores serviços, como conta digital, extratos mais modernos e menores burocracias. Tudo para melhor atender nossos investidores.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

O Fed iniciou o processo de aperto monetário, conforme o esperado, e elevou a taxa básica de juros em 0,25%, levando os juros americanos a uma taxa de um intervalo de 0,25% e 0,50%. O presidente da instituição, Jerome Powell, subiu o tom ao revisar suas projeções de inflação e sugeriu que está disposto a acelerar o ritmo de ajuste dos juros americanos. Continuamos a acreditar que ao final de 2023 a taxa de juros americana estará por volta dos 3%, patamar superior ao nível neutro estimado pelo Fed.

NACIONAL

O Copom elevou a taxa Selic de 10,75% para 11,75% ao ano e sinalizou uma nova alta para 12,75% na próxima reunião, que deverá ser o último ajuste do aperto monetário brasileiro. Acreditamos que a recente queda do dólar, somada ao alívio dos preços das commodities, será suficiente para encerrar o ciclo de alta de juros brasileiros e mantemos nossa expectativa de Selic a 12,75% em 2022 e 8% em 2023.

A recuperação do mercado de trabalho seguiu surpreendendo positivamente nos primeiros meses de 2022. A taxa de desemprego atingiu 11,2%, a mais baixa desde junho de 2016. Ao longo deste ano, esperamos continuidade na recuperação do mercado de trabalho com melhora no setor de serviços.

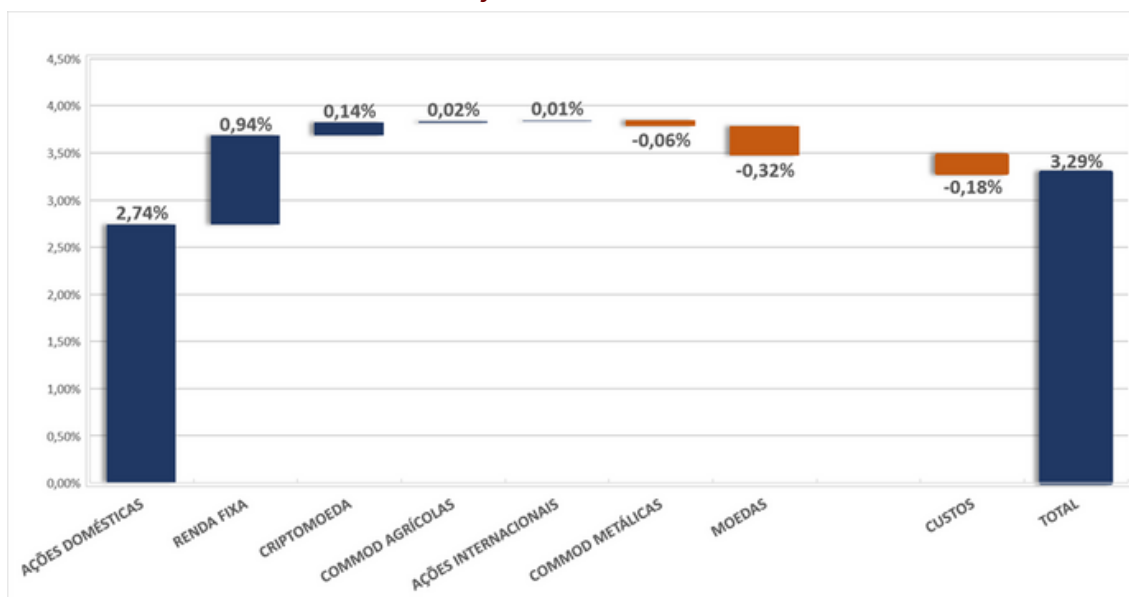


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em março o fundo BBT FIM variou +3,29% ou 355% do CDI .

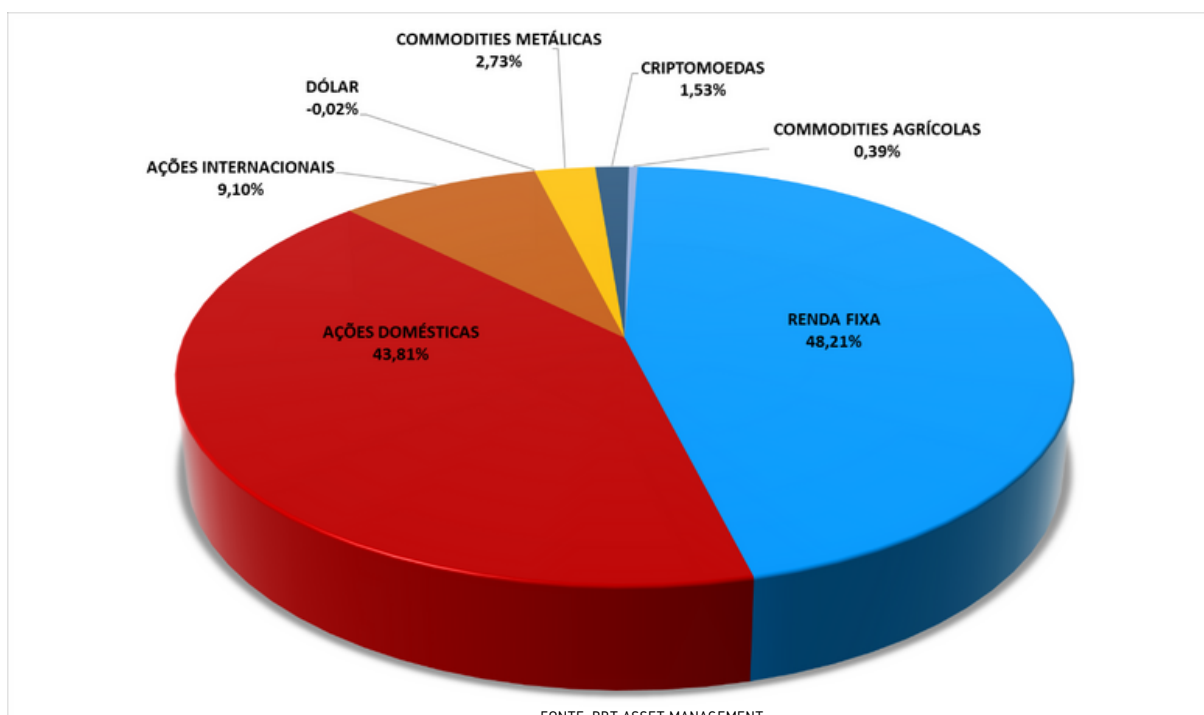
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em março.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em Março



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT



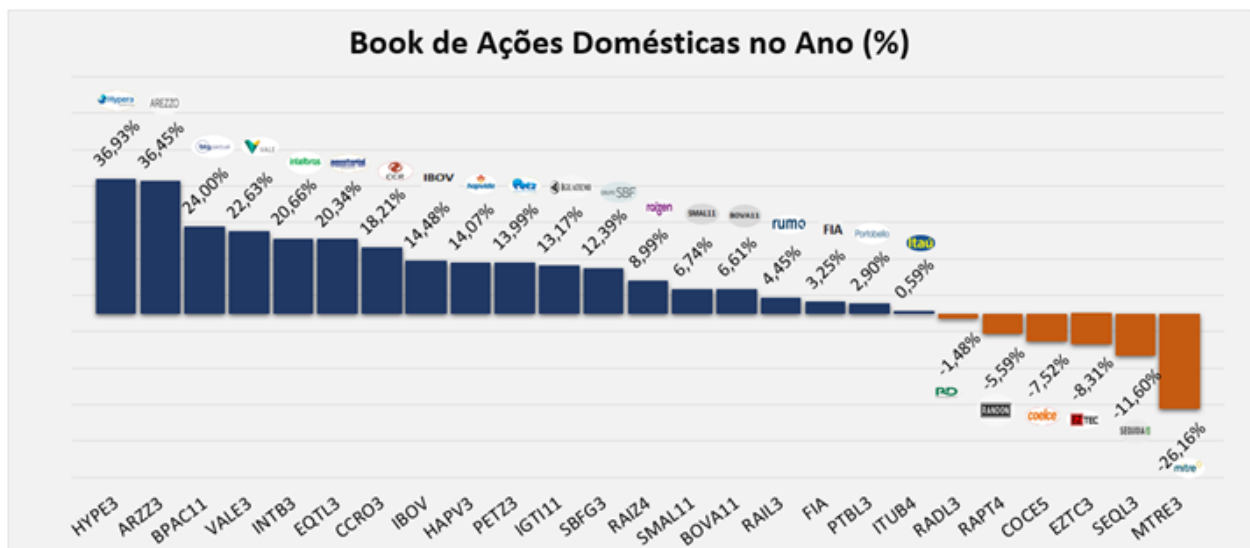
BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em março o fundo BBT FIA variou +5,17%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2022.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 3052-0621
(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição São Paulo/SP - CEP 04508-011

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). E recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

